

MUDANÇA SEMÂNTICA E CATEGORIAL NO LÉXICO DO PB: O CASO DE UM FRAME 'ANIMAL'

Genezpabla Albergaria (UFJF)
genezpabla@hotmail.com

Este trabalho tem como objeto de investigação o processo de mudança semântica e categorial que, tendo como domínio-fonte o frame 'animal' (itens lexicais 'animal', 'bicho', 'fera', 'monstro' e 'gigante'), resulta em um frame de escala, como ilustram os exemplos a seguir: Skol gelada é o bicho!; Você, fera na cama!; TV 'monstra' chega ao mercado brasileiro por R\$ 299 mil; Zoomp compra quatro grifes e vira gigante da moda. Sob a perspectiva da Linguística Cognitiva, nosso aporte teórico central são os modelos de categorização e conceptualização e a Teoria Conceptual da Metáfora e da Metonímia (Lakoff & Johnson 1980, 1987, 1999; Fauconnier & Turner 2002) utilizados para descrever as condições de uso destes itens lexicais no PB, buscando desvelar as projeções figurativas (metafóricas e metonímicas) motivadoras desta expansão. Neste sentido, obtivemos os seguintes resultados: a confirmação em nosso corpus de que está em curso um processo de expansão lexical em que os itens lexicais que integram um nóculo da rede metafórica do frame 'animal' passam a atuar como OPERADORES SEMÂNTICOS DE ESCALA, compondo uma rede polissêmica. Em termos da expansão morfossintática, passamos a ter um padrão duplo: (1) o SN2 (com sentido metafórico) mantém função de substantivo: o que ocorre em 68,7% das ocorrências analisadas e (2) é sintaticamente reanalisado como um adjetivo, com estatuto de adnominal ou predicativo, como podemos verificar em 31,3% das ocorrências. Os resultados mostram, em síntese, que os processos de mudança semântica dessa rede lexical se fazem de uma maneira mais ostensiva, robusta do que os morfossintáticos. Em termos da motivação conceptual, pudemos apresentar a relevância do esquema imagético de força (Modelo da Dinâmica das Forças) na configuração de um cenário agonístico, perspectivizado pelas construções lexicais em foco.